

Resumo de Benfield, Jacqueline K., et al., 2023

Treinamento de Força e Habilidade de Deglutição Usando sEMG em Pacientes com Disfagia Pós-AVC

Objetivo O estudo visou determinar a viabilidade do tratamento de treinamento de força e habilidade de deglutição utilizando biofeedback por eletromiografia de superfície (sEMG) em pacientes com AVC agudo e disfagia.

Resultados O estudo descobriu que o treinamento de força e habilidade de deglutição com eletromiografia de superfície (biofeedback sEMG) foi um tratamento viável e aceitável para pacientes com AVC agudo e disfagia. Os dados sugerem que se trata de uma intervenção segura, justificando investigações adicionais sobre a dose e eficácia do tratamento.

Participantes e Pesquisadores Os pesquisadores recrutaram 27 pacientes (média de idade de 73 anos) que tiveram um diagnóstico clínico de um novo AVC em um período de quatro semanas.

Os pesquisadores eram todos da Unidade de Ensaios de AVC (*Stroke Trials Unit*), Saúde Mental e Neurociência Clínica, Universidade de Nottingham, Nottingham, Reino Unido, e incluíram: Jacqueline K. Benfield (Derbyshire Community Health Services NHS Trust); Amanda Hedstrom; Lisa F. Everton (Nottinghamshire Healthcare NHS Foundation Trust); Philip M. Bath (Nottingham University Hospitals NHS Trust); e Timothy J. England (University Hospitals of Derby and Burton).

Métodos Os participantes foram divididos em dois grupos: 13 no grupo de biofeedback (tratamento) e 14 no grupo de controle. As sessões para o grupo de biofeedback duraram, em média, 36 minutos. Além dos cuidados habituais, o grupo de tratamento recebeu até dez sessões de terapia individual (1:1) durante um período de duas semanas. O grupo de biofeedback apresentou uma pontuação menor na Escala de Classificação de Gravidade da Disfagia às duas semanas em comparação ao grupo de controle, mas a diferença não atingiu significância estatística.

O dispositivo NeuroTrac Simplex (Verity Medical) utilizado no estudo possui a marcação CE0088 para uso como ferramenta de sEMG para biofeedback. O software *Biofeedback in Strength and Skill Training* (BiSSkiT) (Universidade de Canterbury, Nova Zelândia), instalado em um laptop, recebia dados do dispositivo sEMG NeuroTrac Simplex via Bluetooth. Esses dados eram convertidos em uma imagem visual que permitia aos participantes visualizar o tempo e a amplitude de sua atividade muscular submentoniana na tela e utilizar esse biofeedback em exercícios de treinamento de força e habilidade.

Embora a maioria dos pacientes no grupo de tratamento tenha considerado a intervenção confortável, com tempo de administração, frequência e tempo pós-AVC satisfatórios, alguns a consideraram desafiadora. Não houve eventos adversos graves relacionados ao tratamento.

O resumo completo pode ser encontrado em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36810785/>.